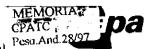
13214 CPATC 1997 ex. 2 FL-13214a



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros Ministério da Agricultura e do Abastecimento Av. Beira-Mar 3.250, CP 44, CEP 49001-970 Aracaju SE Fone (079) 217 1300 Fax (079) 231 9145 Telex 792318 EBPA E-mail postmaster@cpatc.embrapa.br

PESQUISA EM ANDAMENTO

N.º28, CPATC, agosto/97, p. 1- 2

COMPETIÇÃO DE LINHAGENS DE FEIJÃO-DE-CORDA TIPO ERETO, EM ÁREAS DOS TABULEIROS COSTEIROS DE SERGIPE

João Erivaldo S. Serpa¹

Predominantemente cultivado no Norte e Nordeste do país, o feijão-de-corda constitui-se numa alternativa importante como fonte de proteína para essas regiões, que possuem parte da população com sérias carências protéicas e alimentares. A região dos tabuleiros costeiros apresenta grande potencial para exploração do feijão-de-corda, na forma de grãos verdes, o que além de ser mais rentável que o grão seco, possibilita um retorno mais rápido dos custos de produção. Em junho de 1996 foi instalado um ensaio como o objetivo de avaliar as linhagens de feijão-de-corda tipo ereto, selecionadas em 1994. O experimento foi conduzido no Campo Experimental de Antônio Martins, no município de Lagarto-SE, em solo Podzólico Vermelho Amarelo Latossólico, mesmo local e tipo de solo do trabalho anterior. Foram avaliadas nove linhagens de feijão-de-corda, no delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições. A parcela foi formada por quatro fileiras espaçadas de 0,80m, com 0,40m entre covas. Numa área total de 15,36m². Colheram-se de forma integral as duas fileiras centrais em uma área útil de 7,68m². O ensaio recebeu 60 kg de P2O5/ha, na forma de superfosfato simples, na época do plantio, em fundação. O feijão foi colhido quando as vagens estavam num estádio que permitisse a debulha manual para a obtenção de grãos verde para o consumo, na forma de feijão verde. Foram anotados os seguintes caracteres: peso de vagem/parcela (transformada em kg/ha), n°. de vagem/planta e estande final (plantas/parcela). Esses caracteres foram submetidos a uma análise de variância e aplicado o teste de Tukey a nível de 5% de probabilidade. A Tabela 1 publica a precipitação ocorrida durante a condução do ensaio. Os resultados revelados na Tabela 2, mostram que não houve diferenças significativas para os caracteres avaliados.

O peso de vagem variou de 2.644 a 1728 kg/ha, com uma média de 2.309 kg/ha. A linhagem 380.013 A-RSP e a cultivar IPA-206, utilizada como testemunha, apresentaram as maiores médias de produção, de 2.644 e 2.613 kg/ha, respectivamente.

Competição de linhagens de 1997 FL-13214a



¹ Eng.-Agr., M. Sc., Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Calxa Postal 44, CEP 49.001-970, Aracaju, SE.

Para o n.º de vagem/planta sobressaíram-se as linhagens L.570.003 (13,0 vagem/planta e a L.570.006(12,8 vagem/planta). O estande final (plantas/parcela) oscilou de 24,0 a 52,0, com uma média de 40 plantas/parcela, destacando-se a linhagem L. 820.002 e a L.210.013-A. Apesar de não haver diferença significativa entre as linhagens para os caracteres avaliados, a linhagem 380.013-A-RSP e a cultivar IPA-206 (testemunha) exibiram bom potencial para produtividade, sendo que a primeira repetiu o mesmo desempenho ocorrido no 1º ano de avaliação, em 1994.

TABELA 1. Precipitação mensal (mm), verificado durante o período experimental, no Campo Experimental de Antônio Martins, em Lagarto (SE), 1996.

Meses Harris	Precipitação(mm)	
Junho	165,7	
Julho	59,0	
Agosto	158,4	
Setembro	104,0	
Total	487,1	

TABELA 2. Peso de vagem, número de vagem/planta e estande final das linhagens de feijão-de-corda ereto no Campo Experimental de Antônio Martins,

Lagarto, SE, 1996.

Linhagens	Peso de vagem (kg/ha)	N°. vagem/planta	Estande final (plantas/parcela)
L. 380.013 A - RSP	2644	10,4	46,5
IPA - 206	2613	11,5	42,5
L. 570.003	2440	13,0	35,0
L. 820.002	2431	7,5	52,0
CNCx 251-19-4 RSP	2340	10,9	46,7
L.570.006	2308	12,8	24,0
L.210.013-A	2223	7,7	49,2
L.533.001	2063	12,4	34,7
L.579.001	1728	9,3	31,5
Médias	2309	10,6	40
C.V. (%)	20,8	22,5	32
D.M.S. (5%)	1112,58	5,77	31,25
F (Trat.)	1,38 n.s.	2,98 n.s.	2,08 n.s

AGRADECIMENTOS

Ao Assistente de Pesquisa José Ailton dos Santos pela participação efetiva durante toda a fase de execução dos trabalhos.

Tiragem: 100 exemplares

Revisão Gramatical: Jiciára Sales Damásio Diagramação: Maria Amélia Costa Araújo